



a região, o país e o mundo em tempo real

< Anterior
Seguinte >



SOCIEDADE: Portugal tem desde hoje delegação sobre Violência nas Mulheres

sábado, 28 de novembro de 2009

Portugal vai ter a partir de hoje uma delegação do Observatório sobre Violência Contra as Mulheres do Lobby Europeu das Mulheres (LEM) que terá como missão principal alertar para as várias formas de violência de género.

O ramo nacional do Observatório sobre Violência Contra as Mulheres do LEM, estrutura que em Portugal vai ser coordenada pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e pela Associação de Mulheres Contra a Violência, vai ser lançado hoje em Lisboa.

Com mais de 2500 organizações, o Lobby Europeu das Mulheres (LEM) é a maior organização não-governamental (ONG) da União Europeia, sendo a sua área de intervenção é a luta contra a violência sobre as mulheres e o acompanhamento das políticas ao nível europeu.

A presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, Sofia Fernandes, disse à Agência Lusa que o LEM tem um observatório, mas a prioridade neste momento é "a criação de antenas em cada um dos países".

Depois de terem sido criadas "antenas" na Irlanda, Dinamarca, Suécia e França, é agora a vez de Portugal ter um ramo do Observatório sobre Violência Contra as Mulheres.

O observatório em Portugal pretende "consciencializar e tornar visível que a violência sobre as mulheres é uma questão transversal à sociedade e que há diferentes tipos de violência", adiantou Sofia Fernandes.

"A violência de género não se restringe à violência doméstica, é muito mais abrangente. Engloba questões como a prostituição, tráfico, casamento forçado, crimes de honra, mutilação genital feminina, assédio no trabalho e violação", sublinhou.

A presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres afirmou que o observatório em Portugal quer "identificar as questões emergentes na área da violência contra as mulheres" e "tornar mais visível" esta matéria.

Lutar por "melhores políticas de apoio às vítimas da violência masculina" e a certificação dos profissionais que trabalham nos serviços de apoio são outras das prioridades do ramo nacional do observatório.

Segundo a presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, 45 por cento das mulheres da União Europeia já foram vítimas de qualquer tipo de violência.

Criado em 2004, o Observatório sobre Violência Contra as Mulheres tem sede em Bruxelas.



